



PLANO
NACIONAL
DE

JU
VEN
TU
DE

E SUCESSÃO
RURAL

SECRETARIA - GERAL

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Apresentação

Companheiras e companheiros, ser jovem no Brasil é um reconhecimento recente em nossa história. O estatuto da juventude foi aprovado em 2013, reconhecendo jovem quem está na faixa etária de 15 a 29 anos, mas a luta e defesa de políticas públicas específicas para tal público vêm sendo feitas desde jovens de gerações passadas e até hoje, trazendo consigo histórias de resistência, reconhecimento, construção e unidade, para garantir que a juventude tenha acesso, direito e voz. Assim atingiu-se conquistas que organizam, priorizam, defendem e dão protagonismo a esse segmento social, como a Secretaria Nacional de Juventude e o Conselho Nacional de Juventude.

A criação de estruturas específicas para tratar da realidade da juventude – 22% da população brasileira, segundo o IBGE – é derivada de muita participação da sociedade civil e dos movimentos sociais que, a partir do espaço aberto por governos democráticos, se organizaram e realizaram quatro Conferências Nacionais de Juventude, escutando demandas e propostas de todo o Brasil, de todos os segmentos, da cidade e do campo.

Esses 22% da população correspondem a 45 milhões de jovens, 6,7 milhões deles vivendo no campo, nas águas e nas florestas, cada qual com suas realidades e especificidades enfrentadas, e a maior delas para o jovem que vive no campo é a sucessão rural.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e a Secretaria-Geral da Presidência da República enxergam a juventude do campo, das águas e das florestas não apenas na perspectiva da produção de alimentos – elemento importante e vital para o fortalecimento da sucessão familiar –, mas como indivíduos com direitos a serem contemplados: acesso à terra, moradia, trabalho, renda, instrumentos que melhorem e facilitem sua produção, educação, qualidade de vida e, não menos importante, participação em espaços de decisão, acesso à comunicação de qualidade, enfim todos os direitos que só a democracia pode oferecer a todas e todos.

Em 2016, reunindo as contribuições apresentadas nas conferências, foi lançado o primeiro Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural, mas, infelizmente nunca executado, pois o MDA foi extinto no mesmo ano e o Plano, a princípio, engavetado, até ser extinto em 2021, em razão da pandemia da Covid-19.

Mas, com a recriação do MDA, em 2023, e a volta da Secretaria Nacional de Juventude para a Secretaria-Geral da Presidência da República foi instituída a inédita Coordenação-Geral de Juventude Rural, foi recriado, no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (Condraf), o Comitê Permanente de Promoção de Políticas para as juventudes do campo, das águas e das florestas, e, agora, atualizado, o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural.

Retornando essa conquista, estamos protegendo essas juventudes e garantido direitos sempre reivindicados pela sociedade civil e movimentos sociais.

Paulo Teixeira

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Marcio Macêdo

Ministro Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República

Quem são as juventudes do campo, das águas e das florestas?

A juventude do campo tem como característica uma grande diversidade territorial e de modos de vida representada por cerca de 6 milhões de jovens no meio rural brasileiro (PNAD/IBGE, 2020). São pessoas com idade entre 15 e 29 anos (Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013), mulheres e homens, da agricultura familiar, da reforma agrária e dos povos originários e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, quebradeiras de coco, ribeirinhos, extrativistas, entre outros.

No Brasil, viver no campo, nas águas e nas florestas possibilita produção de alimentos saudáveis, diversidade de alimentos, mas também enfrentar a ausência de políticas públicas apropriadas e contextualizadas, a exploração intensiva de diferentes tipos de bens e recursos naturais nos territórios e viver em meio a conflitos do campo. Esse conjunto de situações influencia a decisão de viver no campo, donde a sucessão rural pode ser considerada um dos principais desafios na atualidade para o Estado Brasileiro.



Jovens que vivem nas zonas rurais estão presentes em aproximadamente 60% dos municípios brasileiros. Há, ainda, jovens que vivem na transição, que vão às cidades para trabalhar, em busca de lazer e outras atividades, e retornam periodicamente às zonas rurais. São jovens que, muitas vezes, precisam lidar com o preconceito sobre ser jovem do campo, frequentemente submetidos a relações de poder patriarcais e machistas, com consequências negativas sobre a vida das jovens mulheres e jovens LGBTQIAPN+. Ao mesmo tempo, a juventude do campo também se relaciona em diferentes espaços e pautas com jovens das cidades e lutam pela superação da visão preconceituosa que enxerga o rural como um lugar atrasado e sem perspectivas. Isto é, ser jovem do campo hoje demanda lutar por uma vida melhor para que um dia seja possível ter acesso a direitos básicos, como vida saudável, ter as condições de viver e ser feliz no campo.



O que é sucessão rural?

No Brasil, a ausência de políticas voltadas para o enfrentamento da vulnerabilidade da juventude do campo e para a garantia de condições de vida pode resultar em êxodo rural e, conseqüentemente, em problemas de abastecimento alimentar e crises hídrica e energética. Existe a possibilidade de que estes problemas sejam

Uma das principais questões colocadas para o êxodo rural no Brasil e em diversos países do mundo diz respeito às condições para permanência da juventude no campo. Dentre os brasileiros e brasileiras que migram para as cidades, a grande maioria é composta por jovens que se veem sem perspectiva de geração de renda e qualidade de vida no espaço rural. Entre 2000 e 2020, cerca de 2 milhões de jovens deixaram o campo no Brasil, conforme dados do Censo/IBGE.

Para que políticas públicas voltadas à juventude rural tenham êxito são necessárias ações efetivas em relação ao êxodo rural da juventude do campo. Diante da diversidade dessa juventude, o que seria mais necessário: o acesso à terra, demarcação e titulação de terras indígenas e quilombolas, emprego, geração de renda, mais lazer, mais esporte, mais comunicação, uma vida saudável? Enfim, são muitas as perguntas diante da diversidade da juventude do campo. Precisamos continuamente ampliar o diálogo sobre requisitos para a permanência de jovens no campo.

Para trabalhar a promoção de direitos sociais e políticas públicas para a juventudes, o MDA recriou o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural. Esse Plano se soma a outras políticas públicas do MDA para fortalecer o trabalho no campo e a produção de alimentos, elementos importantes e vitais para o fortalecimento da sucessão familiar. Trata-se de uma estratégia do MDA para garantir a soberania alimentar oferecendo apoio a juventude rural, viabilizando acesso à terra, a moradia, trabalho e renda, educação, saúde, lazer, cultura, esportes, conectividade, participação política e proteção de seu território. Entendemos que o Plano é uma nova ferramenta para que os povos do campo, das águas e das florestas possam ter uma vida feliz e com qualidade de vida conforme direitos garantidos pela democracia.



Construção Participativa do Plano:

O Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural foi recriado a partir de todo o resgate de construção realizado no Plano antigo de 2016. Seus objetivos, estratégias e metas foram atualizadas a partir de um espaço de construção transversal entre governo e participação social.

Criado via Decreto Presidencial nº 11.639, o Grupo de Trabalho Interministerial conta com a participação de 14 ministérios: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Secretaria-Geral da Presidência da República; Casa Civil da Presidência da República; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Ministério das Comunicações; Ministério da Cultura; Ministério da Educação; Ministério do Esporte; Ministério da Igualdade Racial; Ministério da Justiça e Segurança Pública; Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; Ministério das Mulheres; Ministério dos Povos Indígenas; Ministério da Saúde; e Ministério do Trabalho e Emprego.

A participação Social se deu por meio da realização de 2 oficinas presenciais e 1 remota, para escuta das demandas atuais das juventudes, onde foi garantida a participação de todos os segmentos e regiões do país. O envolvimento do Comitê Permanente de Juventudes do Condraf – CPJUV e a inclusão das demandas apresentadas na 5ª Conferência Nacional de Juventude garantiram a atualização do novo Plano.



**As ações
estão
divididas
em 6
eixos
temáticos:**



Os eixos são propulsores para que as políticas públicas cheguem às juventudes do campo, das águas e das florestas, para que possam permanecer no campo de forma digna, com direitos garantidos, e possam ser sucessores de seus núcleos familiares, produzindo alimentos saudáveis e vivendo felizes.

As ações do plano acompanham o Plano Plurianual – PPA (2024/2027), e deverão ser revisadas e atualizadas ao final deste período. Sua abrangência é nacional, devendo ser realizadas iniciativas com os demais entes federados para a articulação de ações nos âmbitos municipal e estadual.

Este Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural é a materialização dos objetivos e demandas das juventudes do campo, das águas e das florestas, sendo um grande passo de retomada para a sistematização e avanço de políticas públicas para as juventudes rurais. O Plano é a ação do governo federal para a promoção da sucessão rural, para que as juventudes possam sonhar, estudar e transformar suas realidades, tendo acesso à terra, educação do campo, saúde, esporte, lazer, informação, participação e democracia.

MATRIZ DE AÇÕES

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)

TERRA E TERRITÓRIO

Objetivo: Facilitar e priorizar o acesso de jovens e famílias jovens à terra, por meio da reforma agrária, programas que garantem a obtenção da terra, a regularização fundiária, em especial ao Terra da Juventude, sem endividamento, como também garantir acesso ao CAF pelos jovens, promovendo a sucessão rural e protegendo os territórios tradicionais e quilombolas.			
Estratégia	Meta	Indicador	Instituições responsáveis
Reforma Agrária	Priorizar famílias chefiadas por jovens, conforme o DECRETO Nº 11.637, DE 16 DE AGOSTO DE 2023, no Programa Terra da Gente.	Quantidade de famílias chefiadas por jovens beneficiadas.	INCRA
	Garantir por meio das políticas públicas do INCRA a possibilidade das LGBTQIAP+ serem assentadas, garantindo o respeito ao nome social das pessoas trans nos documentos de titulação, com e o direito a casais homoafetivos de serem assentados da Reforma Agrária.	Quantidade de famílias LGBTQIAP+ assentadas	INCRA
	Retomar terras griladas e desapropriar terras de proprietários que cometeram crimes ambientais para fins de Reforma Agrária.	Quantidade de áreas adquiridas	INCRA
Demarcação de terras quilombolas, indígenas e de povos e comunidades tradicionais	Promover a participação da juventude quilombola nas ações de elaboração e implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola.	Participação da juventude quilombola promovida	MIR
	Garantir mecanismo de participação social e comunitário nos processos de delimitação, demarcação e regularização das terras quilombolas, indígenas e nas demais comunidades e povos tradicionais.	Quantidade de Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação - RTID Mesa Nacional Quilombola - Espaço de participação popular dos quilombolas junto ao INCRA	INCRA
	Promover o reconhecimento de posse e propriedade coletivas de todas as terras de comunidades quilombolas e ribeirinhas constituídas.	Quantidade de comunidades reconhecidas via Relatório Técnico de Identificação e Delimitação - RTID	INCRA

	Assegurar a existência e auto-reconhecimento dos povos de comunidades tradicionais e quilombolas, por meio da demarcação, titulação e proteção de suas terras.	Número de territórios quilombolas e de povos comunidades tradicionais regularizados	INCRA
Crédito Fundiário	Destinar 30% dos contratos de financiamento do Programa Crédito Fundiário - PNCF para o PNCF-Jovem.	Percentual de contratos de financiamento do PNCF destino ao PNCF Jovem.	MDA
Regularização fundiária	Promover convênios do INCRA com entidades/sindicatos visando uma política pública para viabilizar a transferência de propriedade – taxas e serviços.	Quantidade de ACT – Acordo de Cooperação Técnica entre o INCRA e as confederações e associações visando a descentralização de ações passíveis de serem executadas por essas instituições junto as famílias assentadas e agricultores familiares formalizados	INCRA
	Combater o sub-registro na regulamentação de terra.	Quantidade de ações de regularização de terra	MDA
	Facilitar a transferência de propriedade para herdeiros e agregados com redução da isenção nas taxas cartoriais e impostos.	Quantidade de famílias regularizadas	MDA
	Instrumentalizar os marcos regulatórios de reconhecimento e regularização fundiária de povos e comunidades tradicionais	Marco regulatório, contendo eixo específico das juventudes indígenas, quilombola e de povos e comunidades tradicionais dentro da normativa publicado	MDA
	Fomentar e estruturar ações estratégicas com as juventude de povos e comunidades tradicionais visando a proteção territorial e a redução das violências dentro do Programa de Apoio ao Acesso à Terra e ao Território e à Proteção Socioterritorial de Povos e Comunidades Tradicionais – Território Tradicional.	Quantidade de planos locais de gestão territorial e ambiental específicos para as juventudes quilombolas, indígenas e de povos e comunidades tradicionais elaborados	MDA

INCLUSÃO PRODUTIVA

Objetivo: Promover a organização produtiva da juventude rural por meio do fortalecimento do associativismo e cooperativismo, da agroindustrialização, do acesso ao crédito, da inserção em mercados públicos e privados, da diversificação das atividades e da garantia de trabalho decente.			
Estratégia	Meta	Indicador	Instituições responsáveis
Acesso à ATER	Destinar até 30% de beneficiários das chamadas públicas de ATER do MDA para a juventude do campo, das águas e das florestas.	Percentual de jovens atendidos nas chamadas públicas de ATER do MDA	MDA
	Celebrar termos de colaboração para o desenvolvimento produtivo com organizações da sociedade civil, para os biomas do Cerrado e Pantanal	Número de termos de colaboração celebrados	MMA
	Fomentar Assistência Técnica e Extensão Rural, com a concessão de bolsas de estudos para jovens quilombolas	Quantidade de bolsas concedidas	MIR
	Estabelecer critérios para priorização de mulheres jovens nas chamadas de ATER	Quantidade de mulheres jovens atendidas	MDA
	Promover a segurança alimentar e nutricional, a autonomia produtiva e a sustentabilidade ambiental em comunidades de POVOS TRADICIONAIS na ampliação no impacto econômico, social e ambiental em todo o país, por meio da implementação do Sisteminha Comunidades.	Percentual de Sisteminhas Comunidades instalados para as juventudes de povos e comunidades tradicionais nos territórios.	MDA
Acesso ao CAF	Priorizar jovens nos mutirões de emissão de CAF nos territórios rurais em todas as regiões do Brasil	Quantidade jovens atendidos nos mutirões de emissão de CAF	MDA
	Ampliar em 20% o número de produtos com selo SENAF Juventude ativos no sistema Vitrine da Agricultura Familiar	Quantidade de produtos certificados	MDA
	Fomentar a participação da Juventude Rural no acesso aos mercados privados, de forma transversal as feiras apoiadas pelo MDA	Quantidade de Jovens na condição de expositores nas feiras apoiadas.	MDA

Acesso aos mercados	Selecionar dois grupos de mulheres jovens no Acordo de Cooperação Técnica da SMR com a APEX Brasil para participarem de exposições e feiras internacionais.	Quantidade de mulheres jovens atendidas	MDA
	Estimular a renda e inserção de mulheres e jovens do campo, das águas e das florestas em mercados a grupos produtivos dos povos e comunidades tradicionais.	Quantitativo de territórios atendidos pela iniciativa	MDA
	Priorizar nas chamadas públicas de Organização Produtiva, critérios de priorização de mulheres jovens a serem atendidas pela política pública.	Quantidade de mulheres jovens atendidas	MDA
	Priorizar nas chamadas públicas de Quintais Produtivos, critérios de priorização de mulheres jovens a serem atendidas.	Quantidade de quintais implementados para mulheres jovens	MDA
Economia solidária	Destinar para jovens do campo, das águas e das florestas 25% do público atendido pelo Programa Coopera Mais Brasil na qualificação de dirigentes, gestores, técnicos e cooperados e associados entre 2024 e 2028.	Quantidade de Agentes Jovens Formados	MDA
	Implementar Fábricas de Inovação Solidária, por meio de edital via FINEP	Fábricas de Inovação Solidária implementadas	MDA
	Aportar recursos para incubadoras populares, visando assessorar empreendimentos econômicos solidários, por meio PRONINC - Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares.	Número de empreendimentos beneficiados pelo PRONINC	MDA
Organização produtiva	Promover a inclusão produtiva para jovens assentados da reforma agrária, através do acesso de crédito instalação.	Número de jovens que acessaram o crédito instalação-Fomento Jovem	INCRA
	Promover acesso a crédito específico para a juventude do campo, das águas e das florestas, por meio do Pronaf jovem e Pronaf B	Número de jovens que tiveram acesso ao crédito	MDA
	Atender Jovens Pescadores Artesanais por meio do Programa Multiplicadores	Quantidade de bolsas disponibilizadas a jovens da pesca artesanal	MPA
	Atender jovens pescadores artesanais por meio do Programa Multiplicadores	Número de agentes multiplicadores formados	MPA

TRABALHO E RENDA

Objetivo: Ampliar e promover a inovação, a sustentabilidade, a geração de trabalho e a socialização de conhecimentos para o desenvolvimento territorial.			
Estratégia	Meta	Indicador	Instituições responsáveis
Geração de Trabalho	Promover formação técnica para jovens residentes em áreas rurais do Brasil, por meio da Chamada Pública MCTI/MDA - INCRA/CNPq.	Quantidade de jovens do campo, das águas e das florestas beneficiados	MCTI
	Preparar e aprimorar profissionais para o mundo do trabalho na área da Cultura por meio da Plataforma de cursos online - Escult	Quantidade de jovens capacitados e qualificados por meio da plataforma Escult	MINC
	Promover a formação jovens Agentes de desenvolvimento Solidário	Quantidade de Agentes Jovens de Desenvolvimento Solidário	MTE
	Fortalecer as potencialidades das comunidades e povos indígenas para a proteção, gestão e o uso sustentável dos recursos naturais de suas terras e territórios por meio do fomento às iniciativas de gestão ambiental e territorial, por meio do Programa Mosarambihára:	Quantidade de projetos apoiados	MPI
Desenvolvimento Territorial	Elaborar ações de nível nacional na área da Tecnologia Social e Economia Solidária, com recorte para a juventude do campo, das águas e das florestas	Quantidade de ações do Plano direcionadas a juventude do campo, das águas e das florestas.	MCTI
	Apoiar e fortalecer as ações que visam a sustentabilidade produtiva e o etnodesenvolvimento dos povos e comunidades tradicionais, por meio do Programa de Apoio e Fortalecimento ao Etnodesenvolvimento - PAFE	Programa com priorização para as juventudes indígenas, quilombolas e de povos e comunidades tradicionais implementado	MDA
	Formar agentes de Promoção da Igualdade Racial com foco em Turismo Étnico Quilombola e Cigano, com objetivo de capacitar jovens de comunidades quilombolas para o trabalho na cadeia produtiva do turismo étnico	Quantidades de agentes formados	MTE

	Promover o desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiros, Quilombolas e Ciganos do Brasil, por meio da realização de oficinas de capacitação em Turismo de Base Comunitária e intercâmbios entre territórios quilombolas e/ou indígenas para troca de experiências em gestão territorial e ambiental.	Quantidades de oficinas de capacitação em turismo	MIR
	Promover a gestão territorial e ambiental para as juventudes do campo, águas e florestas, tendo como base os saberes tradicionais e a identidade produtiva, envolvendo os jovens nas decisões sobre o uso e a gestão do território.	Números de iniciativas apoiadas	MDA



EDUCAÇÃO DO CAMPO

Objetivo: Assegurar aos jovens do campo, das águas e das florestas o acesso e a permanência no ensino superior por meio da pedagogia da alternância e de programas educacionais como o Pronera, promovendo políticas que garantam sua subsistência e incentivem sua continuidade no território.

Estratégia	Meta	Indicador	Instituições responsáveis
Acesso à educação	Promover mais ciência nas escolas por meio do Programa Mais Ciência na Escola: que desenvolverá ações voltadas ao letramento digital de estudantes e professores das escolas públicas, integrado à Estratégia Nacional de Escolas Conectadas e ao Programa de Escolas em Tempo Integral	Escolas rurais que o programa foi implementado.	MCTI
	Atender jovens do campo, das águas e das florestas, por meio de editais do Pronera, em parceria com Universidades/Escolas Técnicas.	Quantidade de jovens matriculados(as)	INCRA
	Priorizar a participação de pelo menos 30% de jovens rurais nos processos de seleção dos nos processos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia, tais como os Núcleos de Estudo em Agroecologia, Programa de Educação Tutorial (PET), entre outros	Quantidade de Jovens do campo, das águas e das florestas participantes.	MDA
	Garantir que o orçamento do PRONERA para cursos relacionados à saúde	Curso de medicina financiado	INCRA
	Aumentar a quantidade de cursos do PRONERA.	Percentual de acréscimo no número total de cursos	INCRA
	Elaborar novo programa de Residência Agrária	Programa elaborado	INCRA

Promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no ensino médio público. Promovendo mais inclusão social pela educação no campo e na cidade, estimulando a mobilidade social, por meio do Programa Pé de Meia.	Quantidade dos Jovens do campo, das águas e das Florestas atendidos pelo programa	MEC
Destinar aos jovens do ensino médio e anos finais do ensino fundamental, formação em práticas Socioambientais e a formação de profissionais com matérias pedagógicas e Educomunicação; Gestão Socioambiental e Infraestrutura Sustentável, para seus territórios, por meio do Programa SustentAção.	Quantidade de jovens estudantes da educação do campo com práticas socioambientais de pesquisa, educomunicação e/ou participação comunitária; Quantidade de profissionais da educação do campo formados em curso de educação ambiental	MEC
Plano de formação sobre direitos sociais e cidadania para jovens e meninas	Quantidade de jovens mulheres do campo, das águas e das florestas formadas.	MM
Efetivar da Resolução 08/2012 que discorre sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, para o fortalecimento das identidades e permanências dos jovens nos quilombos	Percentual de escolas quilombolas que implementaram efetivamente as diretrizes propostas pela Resolução 08/2012.	MEC
Elaborar programa para saúde e educação sexual de jovens e mulheres dos PIQCT, tendo como referência a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta, conforme portaria 2866 de 2 de dezembro de 2011.	Programa institucionalizado e publicado	MS

	Capacitar grupo de mulheres do Programa Bagagem das Mulheres da Floresta para a capacitação em vigilância e prevenção de violências interpessoais.	Quantidade de visitas técnicas para jovens mulheres (capacitações) realizadas	MS
	Capacitar representantes da sociedade e da educação em vigilância e prevenção de violência sexual.	Quantidade de capacitações (visitas técnicas) realizadas	MS
	Elaborar material educacional sobre saúde sexual e prevenção ao HIV e outras ISTs para jovens e adolescentes.	Material elaborado sobre saúde sexual e prevenção ao HIV e outras ISTs para jovens e adolescentes	MS
	Elaborar curso EAD para acesso geral e no Programa de Saúde nas Escolas	Curso EAD elaborado	MS
	Produzir conteúdos educacionais com pessoas indígenas de 10 a 20 anos incompletos sobre prevenção à infecções sexualmente transmissíveis.	Quantidade de materiais produzidos com/para pessoas indígenas de 10 a 20 anos incompletos	MS
	Fomentar processos formativos com pessoas indígenas de 10 a 20 anos incompletos sobre prevenção à infecções sexualmente transmissíveis - IST, hepatites virais e HIV - AIDS, de forma dialógica e intercultural	Quantidade de pessoas indígenas de 10 a 20 anos incompletos com informações qualificadas e adequadas culturalmente	MS
Acesso à Educação profissional			

Elevação da escolaridade e qualificação profissional.	Formar 15.000 Técnicos em Saúde Bucal, incluindo jovens e de família de jovens produza uma mudança significativa no modelo de atenção à saúde bucal desenvolvido no Brasil	Quantidade de Técnicos em Saúde Bucal jovens e famílias de jovens concluintes.	MS
	Promover atividades formativas para Povos e Comunidades Tradicionais orientadas pelas perspectivas da sustentabilidade dos territórios, da bioculturalidade e da interculturalidade, por meio do financiamento de bolsas de mestrado em Instituições de Ensino Superior;	Quantidade de bolsas de mestrado financiadas.	MIR
	Promover a garantia do direito ao acesso e permanência de estudantes quilombolas no Ensino Superior, por meio de reservas de vaga específicas nas Universidades	Quantidade de vagas reservadas para estudantes quilombolas nas Universidades	MIR
	Promover a garantia do direito ao acesso e permanência de estudantes quilombolas no Ensino Superior por meio de auxílio-estudantil;	Quantidade de estudantes quilombolas contemplados por auxílio-estudantil nas Universidades	MIR
	Desenvolver por meio do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem Campo – Saberes da Terra), a reintegração do processo educacional e a elevação da escolaridade e promoção da formação social e qualificação profissional, dos jovens do campo, das águas e das florestas.	Quantidade de jovens matriculados no Projovem Campo.	MEC

	Capacitar professores, estudantes e gestores de educação e de políticas públicas para a juventude visando fortalecer o sentimento de pertencimento e protagonismo das juventudes na vida cidadã e democrática de seu território.	Quantidade de estudantes, professores e gestores atendidos	MEC
	Realizar nos Institutos e universidades Federais qualificação social e profissional, alinhada com a política de economia popular e solidária para 1440 trabalhadores em condição e vulnerabilidade social e/ou econômica, distribuídos nas regiões do país.	Quantidade de jovens do campo, das águas e das florestas qualificados	MTE





QUALIDADE DE VIDA

Objetivo: Assegurar o acesso amplo e inclusivo aos meios de comunicação para a juventude do campo, por meio de formação em tecnologias digitais, criação de infraestrutura (como antenas de rádio e internet), visando fortalecer a qualidade de vida no campo.

Estratégia	Meta	Indicador	Instituições responsáveis
Inclusão Digital	Realizar encontro com a Juventude Quilombola: o audiovisual em debate, voltado para jovens quilombolas que trabalhe com mídias sociais, audiovisual de modo a reconhecer a importância das mídias digitais na defesa e divulgação das ações das comunidades quilombolas	Encontro Realizado	MIR
	Promover a conectividade das escolas do campo e rurais, com a ampliação e melhoramento das redes de internet e energia fotovoltaica.	Quantidade de escolas atendidas.	MDA
	Universalizar o acesso à internet banda larga nas comunidades rurais. Criando pontos de acesso à internet banda larga pública e gratuita, integrando centros tecnológicos com computadores, cinemas populares e demais instrumentos da tecnologia da informação, por meio do Programa Wi-Fi Brasil ou Programa de Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão.	Pontos instalados no âmbito do Programa Wi-Fi Brasil	MCOM
	Promover a disponibilização e distribuição de forma gratuita, de chips com pacote de dados para o acesso a internet, por meio do Programa Internet Brasil.	Quantidade de Chips disponibilizados	MCOM

	Implementar Rede de Comunicação Popular em saúde sexual e reprodutiva	Número de Rádios e /ou TV de base comunitárias difundindo informações em saúde sexual e reprodutiva para jovens do meio rural e da floresta.	MS
	Criar 1000 rádios comunitárias no Campo, nas Águas e nas Florestas conduzidas pelos movimentos sociais, coletivos e/ou formas organizativas dos territórios, priorizando o protagonismo da juventude.	Editais do PNO RadCom 2023/2024 para inscrição de entidades para execução do serviço em diversos municípios publicados	MCOM
Objetivo: Promover a equidade em saúde da juventude do campo, das águas e das florestas por meio da ampliação da atenção básica, do aperfeiçoamento da urgência e emergência e da redução dos riscos e agravos à saúde decorrentes dos processos de trabalho.			
Estratégia	Combate ao uso dos agrotóxicos	Meta	Indicador
		Ampliar a Vigilância em Saúde a Populações Exposta a Químicos - VIGIEQ	Número de novos municípios que implantaram o VIGIEQ
Saneamento		Elaboração de materiais didáticos, cartilhas infantil-juvenil sobre os impactos do uso de agrotóxico	Número de campanhas realizadas.
		Aumentar a adoção de tecnológicas sociais para as necessidades e condições das aldeias da Amazônia Legal e Nordeste	Número de aldeias com acesso a sistemas de água potável e saneamento básico que utilizem tecnologias sociais adequadas à realidade local
		Expandir o alcance do Programa Cisternas na região da Amazônia Legal e Semiárido para áreas indígenas	Número de cisternas ou outras soluções instaladas em áreas indígenas no âmbito do Programa Cisternas na região Amazônica e Semiárido
		Fomentar a construção de manual contendo ações a serem realizadas no âmbito do abastecimento de água e esgotamento sanitário em emergências climáticas nas regiões da Amazônia Legal e Nordeste.	Manual de ações no âmbito do abastecimento de água e esgotamento sanitário em emergências climáticas elaborado e disponibilizado
			MS

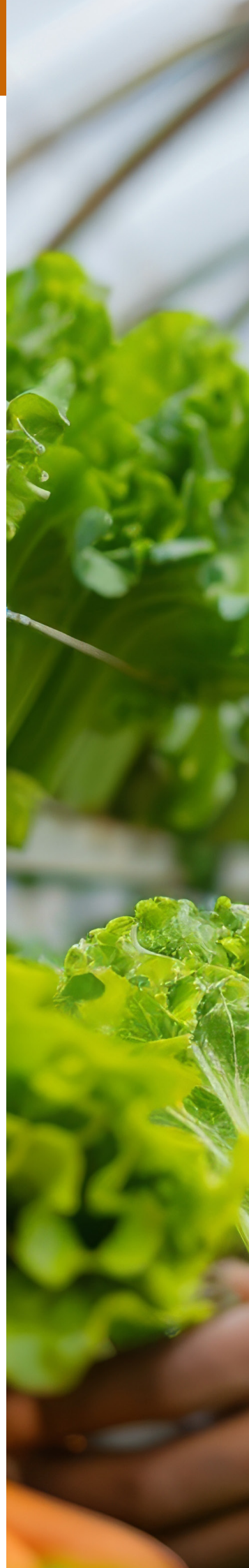
	Assegurar a participação dos povos indígenas na definição e implementação de tecnologias sociais para o acesso à água potável e saneamento básico	Número de oficinas de consulta sobre a definição de tecnologias sociais para o acesso à água potável e saneamento básico implantadas em seus territórios	MS
Cultura Alimentar	Apoio para a Campanha Nacional de valorização das culturas alimentares e de estímulo à alimentação saudável, promovendo o debate com a sociedade sobre a dimensão cultural da comida, importância da agroecologia e da soberania alimentar.	Campanhas Territórios Rurais têm Fome e Direitos e Protocolo da Cultura para situações de catástrofes Naturais, Climáticas e Pandêmicas realizadas	MINC
	Realizar 5 ações por ano de comunicação até 2027 para disseminar as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira, reforçando as conexões com a agroecologia.	Quantidade de ações de comunicação	MS
Saúde das mulheres	Alcançar em 16% o percentual de mulheres cadastradas na Atenção Primária à Saúde (APS) na faixa etária de 25 a 64 anos com exame de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses.	Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame de rastreamento do câncer de colo do útero avaliado nos últimos 36 meses	MS
	Realizar ações da Semana de prevenção a gravidez na adolescência	Número de participantes das atividades da campanha da semana de prevenção a gravidez na adolescência	MS
	Implementar acompanhamento sistemático a pessoas indígenas de 10 a 20 anos incompletos, de acordo com pressupostos da atenção integral, inclusa saúde sexual e saúde reprodutiva	Nota técnica orientativa aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas – DSEI para atenção integral a saúde de pessoas indígenas de 10 a 20 anos incompletos; Número de pessoas indígenas de 10 a 20 anos incompletos, com pelo menos 01 (um) acompanhamento sistemático e/ou consulta programática por ano realizada.	MS

Infraestrutura	Realizar um amplo diagnóstico das condições de infraestrutura, equipamento e oferta dos serviços prestados por unidades de saúde básica - Censo das UBS	Equipamentos de saúde mapeados em todo o território nacional	MS
	Levar conexão de internet para 12.377 Unidade Básicas de Saúde até 2026 através do programa PAC Conectividade	Número de Unidade Básicas de Saúde conexão de internet por meio Programa PAC Conectividade	MS
	Ampliar a oferta de Serviços de Telessaúde até 2025.	Número de projetos firmados.	MS
	Apoiar a criação de Centros de Acesso a Direitos e Inserção Social (CAIS) para atenção à população do campo	Número de CAIS criados em regiões prioritárias	MJSP
Fitoterápicos	Promover estudo de mercado para plantas medicinais e insumo farmacêutico ativo	Estudo realizado via Termo de Execução Descentraliza	MS
	Publicação de novos editais de implementação e/ou estruturação de farmácias vivas pela Secretaria Municipais de Saúde	Número de editais publicado	MS
	Implementação de serviços de fitoterapia na atenção primária à saúde	Nº de serviços de fitoterapia na APS / nº total de UBS	MS
	Avaiar mecanismos de aquisição de insumo vegetal orgânico ou de base agroecológica da agricultura familiar por serviços públicos de saúde.	Estudo técnico via Termo de Execução Descentralizada elaborado	MS
Saúde mental	Ampliar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), sensibilizando para o cuidado integral em saúde mental da população do campo	Novos Centros de Atenção Psicossocial implementados; Centros de Convivência habilitados até 2027	MS
	Capacitar a rede de saúde, educação e entidades representativas sobre a importância da notificação de violências autoprovocadas, com foco na população rural jovem	Capacitações realizadas	MS

	Realizar Pesquisa Nacional de Saúde Mental com uma amostra inclusiva da população residente na zona rural.	Pesquisas Nacionais de Saúde Mental Realizadas	MS
Política Nacional de Saúde	Aprovação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens, considerando direitos sexuais e direitos reprodutivos como um de seus temas estruturantes.	Inserção da PNAISAJ no PPA do governo federal	MS
	Estabelecer um painel de informações para o respectiva Política que permita o monitoramento e a avaliação das desigualdades e determinantes em saúde que afetam a juventude.	Painel publicado	MS
	Até 2027, implementar em 100% das regiões do país, um plano nacional de ações afirmativas e enfrentamento ao estigma e discriminação para populações mais vulnerabilizadas às infecções e doenças de determinação social sob a responsabilidade do DATHI/SVSA/MS.	Quantidade de ações afirmativas e enfrentamento ao estigma e discriminação para populações mais vulnerabilizadas às infecções e doenças de determinação social sob a responsabilidade do DATHI/SVSA/MS implementadas	MS
	Reduzir as taxas de infecção de HIV, IST, Hepatites Virais e Tuberculose em jovens da área rural (definir linha de base para cada doença)	Percentual de novas infecções	MS
	Formar 8.000 Agentes Populares de Saúde, para atuarem como educadores/as populares sobre o direito à saúde, incluindo direitos sexuais e reprodutivos, a adoção de práticas seguras e a promoção da saúde.	Número de agentes jovens certificados	MS
Combate a violência	Fortalecer o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI, com vistas a combater à violência no campo contra jovens, especialmente territórios e comunidades em conflitos territoriais e assentamentos da reforma agrária.	Número de municípios abrangidos por ações realizadas com o recorte ou indicadores relacionados	MJSP

	Aperfeiçoamento do serviço e utilização do Disque 180, para coleta de dados relacionados a violência contra mulheres e meninas no campo	Quantidade de ações de divulgação com recorte especializado	MM
	Ampliação do Acesso à Justiça para Mulheres e Meninas do campo através de atendimento itinerante especializado das Defensorias Públicas	Quantidade de serviços de itinerância da Defensoria Pública apoiados destinados ao atendimento de mulheres e meninas do campo	MJSP
Objetivo: Fomentar a prática esportiva e o acesso à cultura como ferramenta fundamentais para a sucessão rural, promovendo a saúde, o trabalho em equipe, e a integração social entre os jovens do campo, das águas e das florestas, além de valorizar e proteger a arte e as tradições culturais de cada			
Estratégia	Meta	Indicador	Instituições responsáveis
Cultura	Retomar a política de Pontos de Cultura, com financiamento, por meio de editais, de projetos locais e itinerantes de produção cultural voltados para música, dança, artes plásticas (pintura, desenho e escultura), audiovisual (cinema, rádio e fotografia), artes cênicas e literatura.	Quantidade de Pontões Territoriais e Temáticos em território rural implementado	MINC
	Implantar 181 equipamentos públicos e programas de esporte, dança e artes nos territórios de reforma agrária, estimulando a participação feminina, incluindo idosos, crianças, jovens e comunidade LGBTQIAP+ , Céus da Cultura.	Quantidade de Céus da Cultura implantados	MINC
	Desenvolver Programa Nacional de Formação de Agentes Culturais do Campo em parcerias com instituições de ensino públicas e privadas sem fins lucrativos, como universidades, institutos e centros de formação, assim como com governos estaduais e municipais, direcionado a infância, jovens e adultos moradores de assentamentos criados ou reconhecidos pelo Incra.	Quantidade de bolsas disponibilizadas a jovens Agentes Territoriais de Cultura, no âmbito do Programa Nacional dos Comitês de Cultura	MINC
	Ampliação e manutenção da Lei Aldir Blanc, direcionada para a produção artístico cultural no campo, mais especificamente valorizando as expressões artísticas de mulheres e jovens do campo, das águas e das florestas.	Número de projetos e ações executadas por agentes culturais jovens e ações e projetos voltados para jovens.	MINC

Esporte	Formular, implementar e avaliar o programa jovens da arte e da cultura, que objetiva apoiar jovens entre dezoito e vinte e nove anos que atuam, trabalham ou estudam na área da cultura, por meio da distribuição de bolsas.	Quantidade de bolsas distribuídas para jovens da arte e cultura	MINC
	Promover a visibilidade das comunidades e a interação da juventude quilombola por meio de eventos culturais e esportivos nacionais	Quantidade de eventos culturais e esportivos nacionais realizados para a juventude quilombola	MIR
	Atuar com ações de educação antidopagem enfatizando os valores do esporte e a integridade esportiva.	Quantidade de ações educacionais antidopagem ministradas	MESP
	Implementar o Programa TEAtivo nos territórios atendidos prioritários	Quantidade de territórios prioritários atendidos pelo Programa TEAtivo	MESP
	Implementar Programa Paradesporto Brasil em Rede (PPBR) nos territórios atendidos prioritários	Quantidades de territórios rurais atendidos, no âmbito do Programa Paradesporto Brasil em Rede (PPBR)	MESP
	Implementar o Programa Segundo Tempo (PST) - Padrão nos territórios atendidos prioritários	Quantidades de territórios rurais atendidos, no âmbito do Segundo Tempo (PST)	MESP
	Implementar o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) nos territórios atendidos prioritários	Quantidades de territórios rurais atendidos, no âmbito do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC)	MESP
	Utilizar o Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural, com o objetivo de facilitar o acesso das mulheres jovens rurais à documentação.	Mulheres jovens atendidas nos multirões	MDA
Acesso a serviços	Ampliar a presença da Defensoria Pública através de serviços de itinerância e postos de atendimento comunitário	Número de serviços da Defensoria Pública apoiados em regiões prioritárias	MJSP





PARTICIPAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DEMOCRACIA

Objetivo: Assegurar a formação e a participação, assento e protagonismo político das juventudes em colegiados propositivos e deliberativos, como os Conselhos Nacionais, dos diferentes segmentos, para que as juventudes do campo, águas e florestas possam se representar, dialogar e construir suas demandas a partir de suas especificidades.

Estratégia	Meta	Indicador	Instituições responsáveis
Participação nos espaços de decisão	Priorizar a participação de lideranças jovens indígenas no Comitê Gestor do Plano Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Indígena - PNGATI	Participação de lideranças jovens Indígenas efetivada	MMA
	Realização da Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente	Conferência realizada	MEC
	Assegurar a cota mínima de 20% (vinte por cento) de jovens nas seções nacionais da Reunião Especializada da Agricultura Familiar (REAF).	Percentual de jovens nas seções nacionais da Reunião Especializada da Agricultura Familiar (REAF)	MDA
	Elaborar e disponibilizar instrutivo para as áreas do Ministério da Saúde que oriente a utilização das ferramentas digitais às instâncias de participação social para que possam atender as especificidades regionais de acesso e participação.	Nota Técnica elaborada e disponibilizada	MS
	Possibilitar iniciativas relevantes que visam o fortalecimento de jovens indígenas, a capacitação e o engajamento das juventudes na pauta sobre mudanças climáticas.	Número de iniciativas realizadas	MPI
	Implementar Fórum Nacional Permanente para Diálogo da Promoção de Estratégias de Fortalecimento de Políticas Públicas para as Mulheres Quilombolas	Participação de Jovens Mulheres Quilombolas efetivada	MM

Implementar Fórum para a Promoção de Estratégias para a Autonomia Econômica e Cuidado, Enfrentamento à Violência e Articulação Institucional de Políticas Públicas para Lésbicas.	Participação de Jovens Mulheres Lésbicas do Campo, das Águas e das Florestas efetivada	MM
Realizar ações de incentivo e definições de estratégias para promover a ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder e decisão, nas esferas pública e privada.	Quantidade de ações relacionadas a violência política contra as mulheres, jovens e meninas considerando sua diversidade e pluralidade, com vista a balizar políticas públicas de enfrentamento a esta modalidade de violência realizadas	MM
Promover a emancipação, a qualificação, a autonomia, a cultura de paz e a cultura democrática entre os jovens.	Número de ações de ampliação dos mecanismos e participação dos Jovens dos Campos, das Águas e das Florestas nos espaços de decisão.	SGPR
Apoiar a formulação, acompanhar e monitorar políticas voltadas para as juventudes do campo, das águas e das florestas; Promover a interlocução com a sociedade civil e articular a participação social das juventudes do campo, das águas e das florestas; Acompanhar e monitorar a elaboração e as ações do Plano de Juventude e Sucessão Rural.	Grupo de Trabalho Técnico com a finalidade de subsidiar iniciativas relacionadas as juventudes do campo, das águas e das florestas no âmbito da Secretaria Nacional de Juventude instituído	SGPR
Realizar Pesquisa de Diagnóstico sobre a realidade, as perspectivas e desafios dos jovens dos Campos das Águas e das Florestas.	Número de Jovens e Movimentos participantes da pesquisa	SGPR

Troca de Experiências	Institucionalizar, fortalecer e publicar as políticas públicas para juventude em nível nacional e internacional e em articulação com estados e municípios; e ampliar os canais de diálogo, representação e participação social da juventude;	Número de políticas, ações e parcerias realizadas com as Juventudes dos Campos, das Águas e das Florestas.	SGPR
	Realizar encontro com a Juventude Quilombola: perspectivas de Futuro, para promover escuta qualificada de perspectivas, anseios e de como a juventude se reconhece enquanto futuro de suas comunidades;	Encontro realizado	MIR
	Promover seminários territoriais, estaduais/municipais sobre lazer, esporte, cultura, música e medicina tradicional.	Quantidade de seminários sobre as políticas culturais no âmbito do campo, das florestas e das águas, incentivando a presença da juventude realizados	MINC
	Realizar o Fórum Nacional para mulheres do Movimento Hip Hop	Quantidade de jovens mulheres atendidas	MM
	Realizar mobilização nacional no âmbito do SUS sobre atividade física e as interfaces com lazer, esporte, cultura e medicina tradicional	Quantidade de ações realizadas nos territórios	MS
Produção e Disseminação da Informação	Construir indicadores sobre juventude do campo, das águas e das florestas com foco no diagnóstico, monitoramento e avaliação das proposições deste Plano.	Quantidade de indicadores criados, acompanhados e avaliados	MDA

Acesso aos Meios de Comunicação	Campanhas publicitárias de incentivo à participação política das Mulheres nas esferas pública e privada	Quantidade de campanhas realizadas	MM
	Contruir Acordo de Cooperação Técnica com a Comissão Camponesa da Verdade para construção da memória das lutas camponesas com recorte de geração para incluir os lutadores e lutadoras jovens.	Recorte de geração para incluir os lutadores e lutadoras jovens incluído no ACT	MDA
	Efetivar a tradução do Estatuto da Juventude para cinco idiomas indígenas distintos: Guarani Kaiowá, Yanomami, Fulni-ô, Nheengatu, Kaingang .	Tradução do Estatuto para os idiomas Guarani Kaiowá, Yanomami, Fulni-ô, Nheengatu, Kaingang realizada	MEC
	Capacitar em utilização dos canais de atendimento disponibilizados pelo MESP, por meio de sua Ouvidoria, com destaque para o Disque Esporte, para realização de pedidos de acesso às informações públicas relacionadas com as iniciativas, políticas e serviços do MESP.	Número de jovens capacitados	MESP
	Disseminar informações vinculadas a nota técnica de 02/2022, referente ao atendimento desacompanhado de adolescentes, incluso para vacinação	Quantidade de escolas prioritárias aderidas ao Programa de Saúde na Escola	MS
	Realizar a 1ª edição do Concurso do Minuto para o Esporte.	Quantidade de jovens atendidos pelo concurso	MESP

Publicação Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar | Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural | agosto 2024

Presidente

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Paulo Teixeira

Secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Fernanda Machiaveli

Chefe de Gabinete

Fabiana Zamora

Equipe do Plano:

Maria Eduarda de Lima Vasconcelos, Eric Moura; Raquel Rizzi, Carolina Magno, Caio do Nascimento Mota, Monica Vasconcelos, Samuel Carvalho, Elizabeth Cardoso, Patricia Ravallet, Ernesto Gallindo, Luiza Dulce e Antônio França Pinto Nascimento

Secretaria-Geral da Presidência da República

Ministro de Estado Márcio Macêdo

Equipe do Plano:

Ronald Luiz dos Santos, Jessy Daiane Silva Santos, Bruna Paola Castro Lima, Miguel Arthur Monteiro Intra e Ana Cláudia Neri Botelho.

Ministério da Justiça e Segurança Pública

Ministro de Estado Ricardo Lewandowski

Equipe do Plano:

Daniela Ferreira dos Reis e Seimour Pereira de Souza Filho.

Ministérios das Comunicações:

Ministro de Estado José Juscelino dos Santos Rezende Filho

Equipe do Plano:

Ludymilla Cristinne dos Santos Chagas e Fernando Cezar Cysne Furquin.

Ministério da Educação

Ministro de Estado Camilo Santana

Equipe do Plano:

Maria do Socorro Silva e Evandro Costa de Medeiros

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Ministra de Estado Marina Silva

Equipe do Plano:

Rafael Pereira Tokarski e Daniel Peter Beniamino

Ministérios dos Povos Indígenas:

Ministra de Estado Sônia Guajajara

Equipe do Plano:

Maria Lídia dos Santos Guajajara e Larissa Bárbara de Oliveira Andrade

Casa Civil da Presidência da República

Ministro de Estado Rui Costa

Equipe do Plano:

Robson dos Santos e Luciana Buainain Jacob

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Ministra de Estado Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Equipe do Plano:

Dayvid Souza Santos e Fernanda Gomes Rodrigues

Ministério das Mulheres

Ministra de Estado Cida Gonçalves

Equipe do Plano:

Natália do Socorro Lima e Carla Ramos.

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

Ministra de Estado Macaé Maria Evaristo dos Santos

Equipe do Plano:

Fabiane Macedo Borges e Alessandro Santos Mariano

Ministério do Trabalho e Emprego

Ministro de Estado Luiz Marinho

Equipe do Plano:

João Victor da Motta Baptista e Artur Cruz Bertolucci

Ministério da Igualdade Racial:

Ministra de Estado Anielle Francisco da Silva

Equipe do Plano:

Luiz Paulo Bastos da Silva e Victor Lemes Cruzeiro

Ministério da Saúde

Ministra de Estado Nísia Trindade

Equipe do Plano:

Grace Fátima Souza Rosa, Leonardo Moura da Silva e Vitor Venancio Pires Carvalho Lima

Ministério da Cultura

Ministra de Estado Margareth Menezes

Equipe do Plano:

Lucileine da Silva Souza e Evelaine Brennand

Ministério do Esporte

Ministro de Estado André Luiz Carvalho Ribeiro

Equipe do Plano:

Daniel de Oliveira Piza e Thays da Rocha Moura Ribeiro

Ministério da Pesca e Aquicultura

Ministro de Estado André de Paula

Equipe do Plano:

Rivetla Edipo Araujo Cruz e Lázaro Medeiros Viana da Costa

Colaboração Técnica

Sérgio Barcellos

Assessoria Especial de Comunicação Social - Ascom MDA**Chefe da Assessoria de Comunicação Social**

Mariana Sacramento

Coordenador-geral

Raul Pereira

Fotos: Envato, Freepik, Albino, Raul Pereira e Banco de Imagens MDA

Direção de Arte e Projeto Gráfico: Cillas Bethiel





SECRETARIA - GERAL

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR



 @mdagovbr  @mdagovbr  @mdagovbr  ouvidoria@mda.gov.br  @tvmdagovbr

www.gov.br/mda

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 5o andar
CEP: 70046-900 Brasília/DF
Tel.: (61) 3218-3077 • (61) 3218-4175